

## TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO DOMICILIAR DE FERIDAS TUMORAIS À LUZ DO LETRAMENTO EM SAÚDE

### EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR HOME CARE OF TUMOR WOUNDS BASED ON THE TENETS OF HEALTH LITERACY

### TECNOLOGÍA EDUCATIVA PARA EL CUIDADO DOMICILIARIO DE HERIDAS TUMORALES A LA LUZ DEL ALFABETISMO EN SALUD

<sup>1</sup>Isaac Gonçalves da Silva

<sup>2</sup>Lucimere Maria dos Santos

<sup>3</sup>Raquel de Souza Ramos

<sup>4</sup>Daniela Ferreira da Silva

<sup>5</sup>Leonardo Andrade Ferreira de Carvalho

<sup>6</sup>Denise Gonçalves Pereira de Oliveira

<sup>7</sup>Raysa Rangel Marques

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1067-4765>

<sup>2</sup>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3455-1268>

<sup>3</sup>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1939-7864>

<sup>4</sup>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-3812-6145>

<sup>5</sup>Instituto Nacional de Câncer (INCA). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5532-9614>

<sup>6</sup>COI/Américas Oncologia. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-7094-7775>

<sup>7</sup>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2605-0159>

#### Autor correspondente

Isaac Gonçalves da Silva

Endereço: Rua Carlos de Carvalho, 34, Centro, Rio de Janeiro-RJ. CEP: 20230-180. Telefone: +55 (21) 97615-8566. E-mail: isaacgslv@gmail.com

Submissão: 12-08-2024

Aprovado: 10-09-2024

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O gerenciamento de feridas tumorais é uma tarefa complexa que demanda do enfermeiro uma articulação eficaz na educação de pacientes e cuidadores sobre a correta realização dos curativos domiciliares. A aplicação dos princípios do letramento em saúde é crucial para assegurar a eficácia desse processo. **OBJETIVO:** Elaborar um guia de orientações para o cuidado com ferida tumoral no ambiente domiciliar, para pacientes e cuidadores, à luz dos pressupostos do Letramento em Saúde. **MÉTODO:** Estudo metodológico qualitativo e descritivo voltado para a elaboração de uma tecnologia educacional sobre os cuidados com feridas neoplásicas malignas no domicílio. O desenvolvimento incluiu a análise das diretrizes para a elaboração de materiais educativos pautados no Letramento em Saúde e a elaboração do guia. **RESULTADOS:** Foi construído um guia de cuidados com feridas tumorais para pacientes e cuidadores, com base em diretrizes para a elaboração de materiais educativos pautados no Letramento em Saúde. O documento oferece instruções claras e concisas sobre o cuidado com feridas tumorais, abordando o passo a passo do curativo domiciliar e o manejo dos sinais e sintomas frequentes. O material utiliza linguagem simples, de fácil compreensão, com a combinação adequada de cores e fontes de texto, seguindo as diretrizes mencionadas e apresentadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que este guia se torne uma tecnologia educacional impressa que complementarará o processo formal de educação em saúde ministrado verbalmente pelo enfermeiro, facilitando a retenção das orientações e aprimorando a educação em saúde para pacientes oncológicos, cuidadores e familiares.

**Palavras-chave:** Ferimentos e Lesões; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Letramento em Saúde; Materiais educativos e de divulgação.

#### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The management of tumor wounds is a complex task that requires the nurse to effectively educate patients and caregivers on the correct procedure for home dressing changes. The application of health literacy principles is crucial to ensure the effectiveness of this process. **OBJECTIVE:** To develop a guideline for the care of tumor wounds in the home environment, for patients and caregivers, in light of health literacy principles. **METHOD:** Qualitative and descriptive methodological study aimed at creating an educational technology on the care of malignant neoplastic wounds at home. The development included the analysis of guidelines and assumptions for educational materials based on health literacy and the creation of the guideline. **RESULTS:** A guideline for the care of tumor wounds for patients and caregivers was created, based on guidelines for the preparation of educational materials grounded in health literacy. The document provides clear and concise instructions on the care of tumor wounds, detailing the step-by-step process for home dressing changes and the management of common signs and symptoms. The material uses simple, easily understandable language, with appropriate color and text font combinations, following the mentioned and presented guidelines. **CONCLUSIONS:** It is expected that this guide will become a printed educational technology that will complement the formal health education provided verbally by the nurse, facilitating the retention of instructions and enhancing health education for oncology patients, caregivers, and family members.

**Keywords:** Wounds and Injuries; Nursing Care; Oncology Nursing; Health Literacy; Educational and Promotional Materials.

#### RESUMEN

**INTRODUCCIÓN:** El manejo de heridas tumorales es una tarea compleja que requiere del enfermero una articulación eficaz en la educación de pacientes y cuidadores sobre la correcta realización de los curativos domiciliarios. La aplicación de los principios del letramiento en salud es crucial para asegurar la eficacia de este proceso. **OBJETIVO:** Elaborar una guía de orientaciones para el cuidado de heridas tumorales en el entorno domiciliario, dirigida a pacientes y cuidadores, a la luz de los principios del Letramento en Salud. **MÉTODO:** Estudio metodológico cualitativo y descriptivo orientado a la creación de una tecnología educativa sobre el cuidado de heridas neoplásicas malignas en el hogar. El desarrollo incluyó el análisis de las directrices y presupuestos para materiales educativos fundamentados en el letramento en salud y la elaboración de la guía. **RESULTADOS:** Se elaboró una guía de cuidado de heridas tumorales para pacientes y cuidadores, basada en directrices para la elaboración de materiales educativos fundamentados en el Letramento en Salud. El documento ofrece instrucciones claras y concisas sobre el cuidado de heridas tumorales, abordando el paso a paso para la realización de curativos domiciliarios y el manejo de los signos y síntomas frecuentes. El material utiliza un lenguaje simple y de fácil comprensión, con la combinación adecuada de colores y fuentes de texto, siguiendo las directrices mencionadas y presentadas. **CONSIDERACIONES FINALES:** Se espera que esta guía se convierta en una tecnología educativa impresa que complementarará el proceso formal de educación en salud proporcionado verbalmente por el enfermero, facilitando la retención de las orientaciones y mejorando la educación en salud para pacientes oncológicos, cuidadores y familiares.

**Palabras clave:** Heridas y Lesiones; Atención de Enfermería; Enfermería Oncológica; Alfabetización en Salud; Materiales Educativos y de Divulgación.



## INTRODUÇÃO

O gerenciamento das Feridas Neoplásicas Malignas (FNM) não é uma tarefa fácil. Envolve múltiplas competências e considerações, que variam desde a avaliação precisa da lesão, diferenciação de tecidos presentes e detecção da existência de elementos como infecção e exsudato. Além disso, é essencial o julgamento criterioso sobre quais coberturas e curativos são mais apropriados para o manejo das complicações associadas ao tumor<sup>(1,2)</sup>.

Sendo assim, o cuidado da lesão não se concentra primariamente na cicatrização, visto que isso só será alcançado através de um controle adequado da neoplasia em si. Em vez disso, o curativo desempenha um papel mais voltado à higiene, à preservação estética, ao controle dos sinais e sintomas presentes, ao conforto e à melhoria da qualidade de vida do paciente<sup>(3,4)</sup>.

Tendo em vista a trajetória histórica da enfermagem e o crescente investimento científico, é incontestável que o enfermeiro emerge como o profissional com o mais elevado rigor científico e expertise no gerenciamento dessas feridas. Seja na avaliação precisa, na seleção do tratamento adequado, na avaliação contínua ou na gestão de desfechos complexos, este possui a amplitude de conhecimento e habilidades para liderar com maestria a abordagem do cuidado com feridas, traduzindo-se em resultados excepcionais para a saúde e qualidade de vida dos pacientes<sup>(2,5)</sup>.

Contudo, além do manejo com a ferida, o enfermeiro também carrega consigo o papel de educador, sendo o profissional responsável por desenvolver estratégias de educação em saúde para orientar pacientes e cuidadores leigos sobre como realizar o curativo em casa após a alta hospitalar. Como o paciente com ferida tumoral não pode continuar sob os cuidados diretos dos profissionais devido à necessidade de desospitalização para aqueles pacientes internados, ou à limitação de atendimentos diários para pacientes ambulatoriais, é fundamental que o enfermeiro capacite tanto os pacientes quanto os cuidadores para garantir que esses sejam capazes de realizar o curativo corretamente em seu domicílio<sup>(6,7)</sup>.

No entanto, o enfermeiro enfrenta uma tarefa complexa ao educar sobre o manejo de feridas, especialmente as tumorais, pois precisa explicar procedimentos técnicos a indivíduos que, na maioria das vezes, desconhecem esse tipo de cuidado. O incentivo ao autocuidado, por si só, já tende a gerar apreensão em muitos pacientes e cuidadores, por não se sentirem capazes de executar tais cuidados em domicílio. Além disso, não é raro que muitos que recebem as orientações não façam perguntas e ocultem suas dúvidas, por receio ou vergonha de admitir que não entenderam<sup>(6,7)</sup>.

Somado a isso, muitas orientações acerca dos cuidados com feridas acabam sendo fornecidas pelo enfermeiro apenas no momento da alta, de modo verbal e frequentemente sem qualquer material escrito, o que pode tornar escassa e ineficaz a orientação realizada,



favorecendo a não compreensão acerca do que deve ser feito ao chegar em casa. Isso invalida o processo de orientação<sup>(6,8,9)</sup>.

Nesse cenário, é importante abordar o conceito de letramento em saúde e como a aplicação de seus princípios pode ajudar no enfrentamento dessa problemática. Tal conceito se refere à capacidade que um indivíduo possui de obter, processar e compreender informações básicas sobre sua saúde e serviços relacionados. Assim, esse indivíduo é capaz de discutir e tomar decisões sensíveis sobre o que considera mais apropriado ao seu quadro de saúde atual<sup>(10)</sup>.

Frequentemente, o sucesso na compreensão das informações e orientações fornecidas pelos profissionais depende do nível de letramento em saúde dos indivíduos que recebem essas informações. A literatura destaca que indivíduos com níveis mais elevados de letramento em saúde tendem a compreender melhor as informações repassadas e participar de forma mais ativa em iniciativas voltadas para a promoção da saúde, enquanto aqueles com níveis inadequados de letramento em saúde possuem mais dificuldades na compreensão, restrições no autocuidado e redução da eficácia de medidas preventivas e de promoção da saúde<sup>(10-12)</sup>.

Relacionado a isso, estudo no Brasil que avaliou o nível de letramento em saúde de cuidadores brasileiros evidenciou que fatores como renda, escolaridade e o hábito de leitura dos cuidadores influenciam diretamente em resultados positivos. Nessa análise, aqueles cuidadores com baixa escolaridade, baixa renda

e hábito pouco frequente da leitura possuíram condições de letramento em saúde limitadas<sup>(12)</sup>.

Diante disso, é crucial que o enfermeiro considere os princípios do letramento em saúde ao articular-se no desenvolvimento de atividades de educação para com os seus pacientes e cuidadores. Esse profissional deve adaptar-se ao nível de compreensão do usuário em questão, garantindo que as informações e orientações repassadas alcancem seu objetivo não apenas no momento da alta, mas em qualquer período da internação<sup>(8)</sup>. Além disso, utilizar tecnologias educacionais que constituam uma fonte de conhecimento e esclarecimento de dúvidas, como manuais, folders ou vídeos fornecidos durante a internação, no momento da alta ou em consultas ambulatoriais, potencializa o processo de ensino/aprendizagem.

Destarte, esse estudo traz como objetivo elaborar um guia de orientações para o cuidado com ferida tumoral no ambiente domiciliar, para pacientes e cuidadores, à luz dos pressupostos do Letramento em Saúde. Essa tecnologia educacional representará uma ferramenta valiosa para auxiliar enfermeiros na prestação de orientações específicas sobre o cuidado de feridas tumorais e na execução do curativo no ambiente domiciliar, para pacientes e cuidadores.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico, de caráter qualitativo e descritivo, voltado para a elaboração de uma tecnologia educacional em formato de guia impresso, contendo orientações sobre os cuidados a serem adotados durante a



realização do curativo de ferida neoplásica maligna no domicílio. Para a realização do presente estudo, seguiram-se quatro etapas: 1) Reunião de evidências científicas acerca do manejo com feridas tumorais pelos profissionais da enfermagem, através de revisão integrativa na literatura; 2) Análise das diretrizes e pressupostos para a elaboração de materiais educativos respaldados no Letramento em Saúde; 3) Síntese e apresentação dos resultados obtidos através da revisão; 4) Elaboração do guia, adaptando o conteúdo teórico obtido através da revisão para linguagem acessível aos pacientes e cuidadores, sendo respeitadas as diretrizes e os pressupostos do Letramento em Saúde.

O presente trabalho contempla apenas as fases de análise das diretrizes e pressupostos para a elaboração de materiais educativos respaldados no Letramento em Saúde e da elaboração propriamente dita do guia, resgatando pressupostos do letramento em saúde que se elevam como diretrizes para o desenvolvimento de materiais educativos e de divulgação úteis para aumentar a qualidade da educação em saúde pelo profissional e capazes de proporcionar o entendimento de seu conteúdo pelo público-alvo.

Na etapa de análise das diretrizes e pressupostos para a elaboração de materiais educativos pautados no Letramento em Saúde, utilizou-se a sumarização descrita por Vasconcelos, Sampaio & Vergara, baseada em publicações de renomados autores nacionais e internacionais, que apontam tais diretrizes referentes a conteúdo e linguagem, imagens e/ou

ilustrações e forma ou apresentação do material<sup>(13)</sup>.

As autoras apresentam seis categorias de diretrizes para a avaliação de material educativo no Brasil com foco no Letramento em Saúde, como proposta inédita que auxilia também na orientação de elaboração de tecnologias educacionais escritas e/ou impressas para a área da saúde, no território nacional. Cada uma dessas categorias foi analisada e foram extraídas as diretrizes que se mostraram mais aplicáveis ao desenvolvimento do guia, estando elas descritas em forma de quadro na seção de resultados desse manuscrito<sup>(13)</sup>.

A última etapa realizada foi a elaboração do guia de orientação, o qual foi construído utilizando como referencial teórico as evidências científicas obtidas na revisão e como referencial metodológico os pressupostos do Letramento em Saúde, para adaptação do conteúdo, da linguagem, do layout e da escrita.

Para a confecção do guia, bem como para as imagens incluídas, foi utilizada a plataforma Canva Pro®, uma plataforma online de design e comunicação visual. Contudo, também foram utilizadas algumas imagens extras obtidas na plataforma online Pixabay (pixabay.com), de uso livre e gratuito, conforme os termos da licença próprios, a fim de ilustrar as informações trazidas no guia.

Todas as fontes, cores, ilustrações e textos selecionados para compor o conteúdo utilizado no guia seguiram as diretrizes propostas por Vasconcelos, Sampaio & Vergara<sup>(13)</sup> e estão descritas na sessão Resultados desse trabalho.



Por se tratar de um estudo metodológico, com o objetivo do desenvolvimento de uma tecnologia educacional, é dispensável a sua apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), respeitando os aspectos éticos e legais, conforme preconizado pela Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

Para a construção do guia, optou-se por utilizar diretrizes para a elaboração de materiais educativos pautados no Letramento em Saúde descritas por Vasconcelos, Sampaio & Vergara<sup>(13)</sup>, em seu livro intitulado “Materiais educativos para prevenção e controle de doenças crônicas: uma avaliação à luz dos pressupostos do Letramento em Saúde”.

Na obra, as autoras apresentam as diretrizes organizadas em seis categorias: (1) conteúdo; (2) linguagem; (3) ilustrações; (4) layout, tipografia e apresentação; (5) estimulação

e motivação à aprendizagem; (6) adequação cultural. Aspectos como “uso de linguagem compreensível”, “com estilo de leitura muito fácil”, “destacando pontos importantes” e “evitando excesso de informações”, com “conteúdo dividido por tópicos”, “imagens explicativas ao longo do texto” e “que esteja adaptado culturalmente à lógica, linguagem e experiência do público-alvo” são descritos importantes para a construção de materiais educativos pautados no Letramento em Saúde.

Um compilado com todas as diretrizes extraídas da obra que foram adaptadas como referencial metodológico, para a construção do guia de orientação para o cuidado com ferida tumoral no ambiente domiciliar, estão apresentadas no Quadro 1.

**Quadro 1** - Diretrizes para a elaboração de materiais educativos pautados no Letramento em Saúde, adaptadas de Vasconcelos; Sampaio & Vergara<sup>(13)</sup>.

<p><b>Conteúdo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O propósito do material é claro, exposto no título, ilustrações da capa e introdução.</li> <li>- Conteúdo está focado no propósito, seu escopo é limitado a informações essenciais.</li> <li>- Destaca pontos importantes, usa poucas ideias principais, utiliza-se de informações cientificamente comprovadas e atualizadas.</li> <li>- Não usa citações de pesquisas, estatísticas, instituição ou especialista na área.</li> <li>- Evita excessos de definições ou informações desnecessárias.</li> <li>- Linguagem neutra, títulos e subtítulos claros e informativos.</li> <li>- Ideias e conceitos abstratos são sempre acompanhados de exemplos.</li> </ul>
<p><b>Linguagem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estilo de leitura ótimo, muito fácil.</li> <li>- Escrita no estilo conversação ou voz ativa, com vocábulos comuns em aproximadamente todo o texto.</li> <li>- Conteúdo dividido por tópicos, evita linguagem paternalista ou de julgamento.</li> <li>- Parágrafos curtos, sentenças curtas, palavras curtas.</li> <li>- Informações mais importantes no início, descrever o que deve ser feito e evitar mencionar o que não deve.</li> <li>- Utiliza linguagem compreensível, explicativa e adequada à população-alvo.</li> <li>- Evita abreviaturas e sentenças com sentido dúbio.</li> </ul>



**Ilustrações:**

- Na capa, a imagem utilizada deve ser amigável, atrair a atenção do leitor e retratar claramente o que o material propõe.
- Ilustrações explicam o texto, não devem ser usadas para “enfeitar” o material.
- Devem ser simples, apropriadas, reconhecíveis e relevantes.
- Listas, tabelas e quadros, quando usados, devem ser autoexplicativos.
- Cada ilustração corresponde a 01 mensagem.
- Devem ser de boa qualidade (alta resolução).
- Quando houver uma sequência, devem estar numeradas, para facilitar a ordem de entendimento.
- Evita-se imagens “fortes”, de apelo negativo e que suscitem polêmica, quando não é o objetivo.

**Layout, tipografia e apresentação:**

- As ideias devem ser apresentadas de forma completa em uma página ou nos dois lados de uma folha, com as ilustrações ao lado do texto ao qual se destinam.
- A ordem deve ser: figura, título e desenvolvimento.
- O tipo de texto é em serif maiúsculas e minúsculas (melhor) ou sans-serif, tamanho da fonte no mínimo 12.
- Fonte do subtítulo dois pontos maior que do texto e uso de sinais tipográficos, como negrito, tamanho ou cor, para enfatizar pontos-chave.

**Estimulação e motivação à aprendizagem:**

- O texto deve ser interativo, com orientações específicas e uso de exemplos para facilitar a aprendizagem.
- Temas complexos devem ser apresentados em pequenas partes, para que os leitores possam experimentar pequenos sucessos na compreensão e resolução dos problemas, estimulando a autoeficácia.
- Prioriza-se o uso apropriado do humor nas mensagens.

**Adequação cultural:**

- Utilizar conceitos e ideias centrais culturalmente semelhantes à lógica, linguagem e experiência do público-alvo.
- A imagem cultural e exemplos apresentam a cultura de maneira positiva.

**Fonte:** Adaptado de Vasconcelos; Sampaio; Vergara, 2018<sup>(13)</sup>.

A elaboração do guia foi em sua totalidade baseada nas diretrizes enunciadas<sup>(13)</sup>, destarte, as páginas foram configuradas em documento padrão para papel A5, com tamanho em dimensões 14,8 cm x 21 cm. Quando ao design, optou-se por manter uma combinação de cores que inclui tonalidades de azul e branco, visando proporcionar uma visualização deleitosa do produto.

Para a escolha das fontes a serem utilizadas no guia, com o intuito de manter um padrão e seguir as diretrizes propostas, foram utilizadas as fontes sem serifa *Bebas Neue* e *League Spartan* nos títulos, subtítulos e nos quadros de atenção ou destaques. Quanto aos demais textos, a fonte adotada foi a com serifa

*Times New Roman*, em tamanho 12, cuja escolha se deu pela ampla aceitação no meio acadêmico, sendo reconhecida como uma das fontes com serifa mais legíveis em documentos impressos.

Para a construção da capa do guia, foram incluídas duas ilustrações que representam diferentes etapas da realização de um curativo, junto ao título escolhido – “Guia de cuidados com feridas tumorais para pacientes e cuidadores” – com o objetivo de demonstrar ao leitor a ideia central do material desenvolvido, com fácil legibilidade tanto no formato impresso quanto no digital (Figura 2).



**Figura 2** – Recorte da capa do guia produzido na Plataforma Canva Pro®.



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2023.

Em relação ao conteúdo apresentado no guia, as informações foram organizadas de modo que o leitor, inicialmente, reconhecesse o conceito de câncer e ferida tumoral, para posteriormente adentrar nos objetivos do curativo e como realizá-lo em domicílio. Os últimos pontos abordados trazem dicas de cuidados referentes aos sinais e sintomas mais frequentes, decorrentes do tumor. Desse modo, o conteúdo ficou dividido da seguinte forma:

- Apresentação - espaço no qual os autores se apresentam e apresentam a proposta do guia;
- Definição de câncer e ferida tumoral;

- Objetivos do curativo de ferida tumoral;
- Etapas para a realização do curativo - apresenta de modo simples o passo a passo para a realização do curativo;
- Controle da dor;
- Em casos de sangramento;
- Controle do mau cheiro;
- Controle da saída de líquidos da ferida;
- Evite a maceração;
- Em casos de coceira;

- Passo a passo para realizar o curativo - ao final é resgatado o passo a passo de como realizar o curativo em casa, contudo, nessa sessão, está inserido um espaço onde o enfermeiro deverá escrever quais produtos o usuário irá utilizar ao fazer o curativo;
- Espaço para anotações e agendamento de retorno de consultas.

Quanto ao conteúdo do texto e à linguagem, foi empregada uma abordagem conversacional em voz ativa, na qual o autor fornece dicas ao leitor. O uso de termos técnicos foi preferencialmente evitado, optando por expressões em linguagem simples. Contudo, alguns termos técnicos mantidos, como “odor”, “exsudato” e “prurido”, tiveram seus significados definidos em destaque no texto.

Foram empregadas frases curtas. Abreviaturas foram evitadas. No decorrer do texto, não foram incluídas citações de pesquisas, estatísticas, instituições ou especialistas na área, assim como não foram apresentadas as referências ao final do produto, visando evitar

excesso de informações. No intuito de manter a relevância do produto desenvolvido, foi utilizado conteúdo cientificamente comprovado e atualizado, obtido por meio de uma revisão integrativa de literatura.

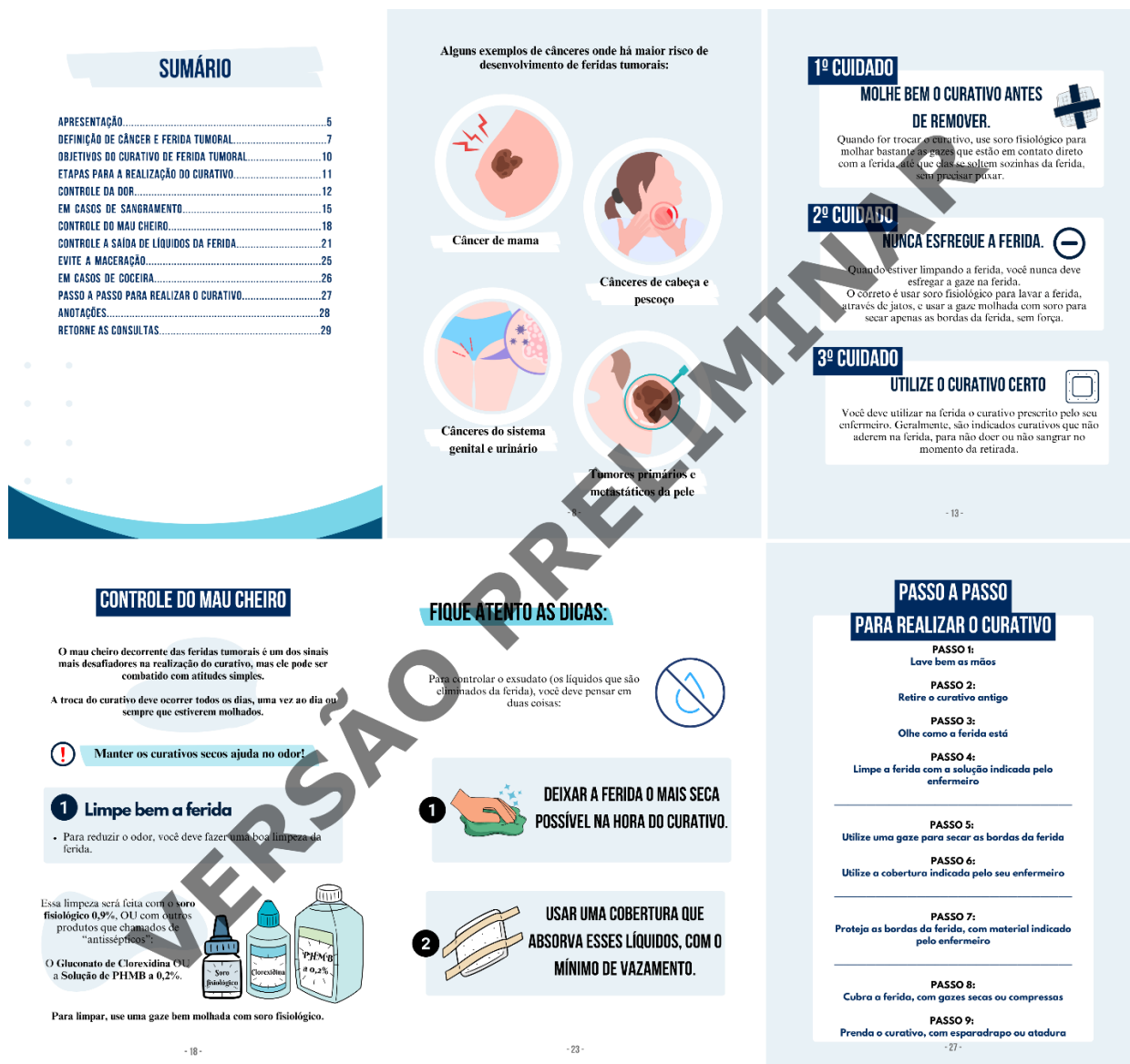
Cada ilustração foi posicionada próxima ao texto correspondente, a fim de evitar confusão de ideias. Além disso, optou-se por não inserir um número excessivo de imagens e procurou-se evitar o uso de imagens que pudessem causar qualquer tipo de estranheza, entre os pacientes ou cuidadores, assim como aquelas de teor impactante ou negativo, em conformidade com as diretrizes apresentadas.

A Figura 3 exibe o recorte de páginas selecionadas do guia em sua versão preliminar. Ressalta-se que a versão final deste só poderá ser disponibilizada pelos autores após a conclusão do processo de validação do conteúdo do instrumento. A versão preliminar apresentada visa ilustrar o estágio atual do desenvolvimento do guia, destacando as principais seções e estrutura.





**Figura 3** – Recorte de páginas selecionadas do guia produzido na Plataforma Canva Pro®.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

## DISCUSSÃO

O presente estudo desenvolveu um guia de orientação para o cuidado de feridas tumorais no ambiente domiciliar, baseado nos princípios do Letramento em Saúde. Sua elaboração considera que o nível de compreensão do paciente e cuidador impactam diretamente na captação das informações que foram repassadas. De modo a tornar a discussão desse manuscrito o mais didática possível, optou-se por subdividir

essa sessão em duas categorias, acerca dos conceitos e ideias trazidas ao longo do presente trabalho: (1) Utilização do Letramento em Saúde na elaboração de materiais educativos; (2) A importância da construção do guia.

### Utilização do Letramento em Saúde na elaboração de materiais educativos

O Letramento em Saúde (do inglês *health literacy*) tem se mostrado um tema em ascensão

pela comunidade científica<sup>(14)</sup>, no que tange aspectos relacionados à educação em saúde, já que dentre os seus conceitos estão a capacidade que o indivíduo possui de obter, processar e compreender informações básicas sobre a sua saúde e os serviços necessários, de modo a discutir e tomar decisões acerca do que é mais apropriado para seu quadro de saúde<sup>(10)</sup>.

Desse modo, o conceito de Letramento em Saúde não representa apenas a habilidade de leitura e escrita e o numeramento, mas está interligada diretamente com entender, interpretar e analisar conceitos relacionados ao seu quadro de saúde e, com base nessas informações, saber aplicá-los nas mais diversas situações e decisões do seu cotidiano<sup>(10)</sup>.

O termo “*health literacy*” foi utilizado pela primeira vez por Dixon, em 1959, como expressão idealizada para estratégias para a melhoria dos cuidados médicos, voltando a ser empregado novamente apenas em 1974, por Simonds, como uma meta política para a educação em saúde a ser adotada no ensino. Nas últimas décadas tem ganhado espaço na incorporação de estratégias de educação na saúde<sup>(15)</sup>.

No Brasil, a tradução do termo adotou pelo menos três conceitos, que embora sinônimos, ainda apresentam diferenciações e singularidades em suas aplicações. Os termos “alfabetização em saúde”, “literacia em saúde” e “letramento em saúde” têm sido empregados de forma crescente na literatura nacional – sendo o último o mais frequente – caracterizando as

habilidades de compreensão dos significados das informações prestadas sobre saúde<sup>(14,15)</sup>.

Alguns instrumentos são empregados para avaliar o nível de Letramento em Saúde dos indivíduos, sendo o *Test of Functional Health Literacy In Adults* (TOFHLA) e o *Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine* (REALM) os mais frequentemente utilizados<sup>(15,16)</sup>.

Outros instrumentos como o *Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-speaking Adults* (SAHLPA), versão validada em português do *The Short Assessment of Health Literacy for Spanish-speaking Adults* (SAHLSA), e o Teste de Letramento em Saúde (TLS), instrumento em português adaptado do TOFHLA e adequado às condições brasileiras, são exemplos de instrumentos relevantes à comunidade científica nacional<sup>(16,17)</sup>.

Desse modo, destacar a associação do Letramento em Saúde na produção de materiais relacionados à educação e promoção da saúde é fundamental, já que estudos têm demonstrado que o nível de Letramento em Saúde está diretamente relacionado ao nível de compreensão das orientações dadas pelos profissionais de saúde e para o alcance de bons resultados<sup>(10)</sup>. Contudo, a literatura descreve que a população brasileira é sabidamente possuidora de um baixo nível de letramento e alfabetização qualificada<sup>(18)</sup>.

Todavia, embora que possua um nível educacional limitado, o indivíduo também necessita entender, compreender e aplicar os conceitos e manobras de saúde a ele impostos.

Nesse âmbito, cabe ao profissional educador da saúde saber se adaptar e repassar as informações de modo que ele as compreenda.

Nesse contexto, quando considerarmos que a comunicação no cuidado de enfermagem e no letramento em saúde são entendidas como facilitadoras de “acesso” e “compreensão”, uma comunicação horizontalizada, clara e objetiva é condicionante para uma relação profissional-usuário respeitosa e consciente e imprescindível na tomada de decisões qualificada<sup>(19)</sup>.

Entretanto, muitos usuários com limitado letramento acabam por sofrer prejuízos nessa comunicação, muitas das vezes por não entender o que está sendo dito, por estar numa linguagem não usualmente reconhecida, assim como pelo repasse de informações por parte do profissional ocorrer de modo rápido ou muito extenso, repleto de informações não essenciais, o que favorece o esquecimento das orientações recebidas<sup>(12,18)</sup>.

O profissional deve entender a importância de se comunicar bem com os usuários, o que inclui além do uso da comunicação oral, discutir as orientações dadas por meio de informações escritas e/ou impressas, e utilizar esses materiais escritos de forma a contribuir na estratégia de educação e promoção da saúde, já que é rotineiro esses impressos excederem a capacidade de leitura da maioria dos usuários<sup>(18)</sup>.

Dessa perspectiva, urge nos pesquisadores a necessidade de cada vez mais utilizar referências que baseiem a construção de tecnologias educacionais adaptadas à lógica,

linguagem e experiência do público-alvo, como a utilização dos pressupostos do Letramento em Saúde descrita por Vasconcelos; Sampaio & Vergara<sup>(13)</sup>.

Nessa prerrogativa, utilizar o letramento em saúde para guiar a criação de materiais educativos auxilia o profissional educador em saúde a elaborar tecnologias que sejam utilizáveis e distribuíveis, alcançando o maior número de usuários, pela linguagem simples e acessível àqueles que se utilizam da tecnologia. Além disso, reflete positivamente na forma pela qual o usuário compreende a informação repassada através do material elaborado e com isso impactar na qualidade de vida do mesmo, resultando em melhorias como maior adesão ao tratamento, diminuição da recorrência de internações, compreensão de sinais de alerta e necessidade de atendimento emergencial, dentre outros benefícios<sup>(11)</sup>.

### **A importância da construção do guia**

Em inúmeros cenários, o enfermeiro carrega consigo a função de educador em saúde. Este é responsável por fornecer orientações que em sua concepção são tarefas simples como: prevenção de quedas, realização de cateterismo de alívio, cuidados com feridas de diversas etiologias, dentre elas a FNM, orientações gerais quanto ao uso e benefício de medicações e terapias, incentivo à adesão terapêutica, esclarecimento de diversas dúvidas obtidas durante o cotidiano de trabalho, entre outras<sup>(20)</sup>.



Contudo, algumas dessas orientações ultrapassam o limite da simplicidade para quem as recebe (paciente, cuidador, familiar), trazendo ao enfermeiro a tarefa de capacitá-lo a realizar tais procedimentos que precisarão ser continuados no domicílio.

Nesse quesito, é importante abordar a problemática levantada pelos autores<sup>(9)</sup> que evidenciou em sua prática clínica a dificuldade que muitos pacientes e cuidadores possuíam quanto à realização do cuidado com a ferida tumoral no domicílio. A autora estabeleceu nos resultados do seu estudo que essa vulnerabilidade resultava da escassez de informações, provenientes de um repasse de informações acelerado e não adaptado à realidade cultural e ao nível de compreensão do paciente, assim como pela ausência de conteúdos impressos que auxiliem na fixação das informações<sup>(9)</sup>.

Diante disso, foi construído um guia de orientações quanto aos cuidados na realização do curativo de ferida tumoral, destinado a pacientes e cuidadores. Esse guia representa uma tecnologia educacional que deve ser adjuvante ao processo de educação em saúde formal, realizado no momento da consulta de enfermagem ambulatorial ou fornecido no momento da alta hospitalar, junto às orientações fornecidas pelo profissional.

Dois estudos destacaram a relevância da inclusão dos materiais educativos no processo de educar em saúde, como é o caso do folheto produzido pelos autores<sup>(21)</sup> sobre a Oxigenoterapia domiciliar prolongada, avaliado

de forma satisfatória pelos seus usuários, no qual conseguiu otimizar o uso da terapêutica, auxiliando na redução de crises e intercorrências. Além disso, outro material que teve aprovação, sendo um facilitador para o acesso às informações necessárias tanto para profissionais como para usuários, foi o *folder* educativo para coleta de escarro da tuberculose pulmonar, desenvolvido pelos autores<sup>(22)</sup>.

É importante destacar que o conteúdo e a linguagem utilizados nas tecnologias educativas no contexto da saúde podem impactar de forma positiva ou negativa na sua utilização pelo público-alvo destinado. Nesse caso, é essencial utilizar uma linguagem clara, concisa e adaptada ao nível cultural do indivíduo ao qual o material é destinado. Caso contrário, se o material for elaborado com palavras e textos de difícil compreensão àqueles que irão fazer uso, o esperado é que o produto não seja lido e sim descartado por boa parte da população<sup>(13,21)</sup>.

Por esse motivo, o material educativo em formato de guia desenvolvido teve como base os pressupostos do Letramento em Saúde, com informações claras e precisas, utilizando linguagem compreensível, explicativa e adequada ao público, evitando excesso de definições ou informações desnecessárias, sendo dividido por tópicos que facilitam a aprendizagem<sup>(13)</sup>.

A informação apresentada de forma simples fornece ao paciente uma melhor compreensão de sua doença crônica, ajuda a lidar com a situação e a desenvolver atitudes e



habilidades, promovendo autonomia e aumento do protagonismo do paciente.

Outros autores também têm utilizado os pressupostos do Letramento em Saúde para a construção de suas intervenções<sup>(23-25)</sup>, como é o caso da pesquisa<sup>(26)</sup>, que desenvolveu e validou uma cartilha fundamentada no letramento em saúde sobre chás medicinais para mulheres sobreviventes de câncer de mama. Nessa cartilha, os autores abordaram sobre cinco plantas (graviola, camomila, hortelã, gengibre e romã) e como seus chás medicinais podem ajudar na saúde das mulheres citadas<sup>(26)</sup>.

Por fim, o guia não só auxilia o paciente e cuidador na realização do curativo de FNM no domicílio, mas também funciona como um referencial para outros profissionais que não tenham domínio sobre o cuidado com feridas oncológicas e se encontrem diante da necessidade de esclarecimentos para definir sua conduta. O que corrobora com os resultados de uma consulta pública realizada com a rede de enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes na Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro, que mostrou que dentre os temas elencados como prioridade para a elaboração e atualização de protocolos de enfermagem, destacou-se o cuidado à pessoa com lesões em primeiro lugar, com 66,9% de escolha<sup>(27)</sup>.

Dentre as limitações do presente estudo, é importante pontuar que se trata da construção de um produto pioneiro na instituição de afiliação dos autores, utilizando um referencial teórico-metodológico pouco difundido na instituição, que são as boas práticas do Letramento em

Saúde. Além disso, para a elaboração do guia, o conteúdo escolhido foi baseado unicamente nos resultados de revisão integrativa da literatura, sendo essa motivada e respaldada pela prática clínica dos autores. Ressaltamos que não foi realizada uma pesquisa com expertise ou público-alvo para suscitar tópicos a serem contemplados na escrita do produto, por falta de oportunidade no período da pesquisa. Outrossim, também não houve tempo hábil para realizar a validação do produto desenvolvido.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi elaborado um guia de orientação para o cuidado com feridas tumorais no ambiente domiciliar, desenvolvido para pacientes e cuidadores, concebido como uma tecnologia educacional impressa que complementa o processo formal de educação em saúde fornecido verbalmente pelos enfermeiros. Para sua criação, seguimos os pressupostos provenientes das diretrizes propostas para a avaliação de material educativo no Brasil com foco no Letramento em Saúde, com a finalidade de adequar didaticamente o produto ao público-alvo destinado.

Acredita-se que esta tecnologia fornecerá informações valiosas e de fácil assimilação para os pacientes e cuidadores, ao adotar linguagem clara e concisa, bem como uma combinação de cores e fontes de texto que facilitam a leitura e a compreensão. Este guia não apenas servirá como uma fonte educacional para esclarecer dúvidas durante a realização do curativo em casa, mas





também fortalecerá o vínculo profissional-paciente-cuidador, incentivando o protagonismo para o autocuidado. Espera-se que isso tenha um impacto significativo na qualidade de vida e no bem-estar dos usuários.

Além disso, são trazidas sugestões para a continuidade do estudo: realizar o processo de validação do guia com: (1) juízes-especialistas e estudiosos em Letramento em Saúde; (2) profissionais de enfermagem atuantes no cuidado com ferida tumoral; (3) pacientes, cuidadores e familiares que tenham a necessidade de realizar a prática do cuidado com FNM em domicílio, sendo os últimos mencionados o público-alvo do guia.

Ademais, os autores também sugerem que os próximos pesquisadores utilizem a tecnologia educacional aqui desenvolvida para convertê-la para o formato audiovisual. Tal sugestão visa à produção de vídeos explicativos que expandam as informações aqui levantadas para aqueles pacientes que não sabem ler, a fim de que esses não fiquem desassistidos.

## REFERÊNCIAS

1. Agreda JJS, Bou JET. Atenção Integral nos Cuidados das Feridas Crônicas. 1st ed. Vol. 1. Petrópolis, RJ: EPUB; 2012. 488 p.
2. Silva RM, Fernandes FAV. Competências do Gestor de Feridas: scoping review. *Rev Gaucha Enferm.* 2019;40.
3. Castro MCF, Fuly PSC, Garcia TR, Santos MLSC. Subconjunto terminológico CIPE® para pacientes em cuidados paliativos com feridas tumorais malignas. *Acta Paulista de Enfermagem.* 2016 Jun;29(3):340–6.
4. Vicente H, Matos M, Gomes S, Rocha A, Carvalhal S, Ramos P, et al. (DES)COBRIR A FERIDA MALIGNA [Internet]. Lisboa; 2021 Dec [cited 2023 Jun 15]. Available from: <http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.13050.62405>
5. Lucena AF, Bavaresco T, Menegon DB, Schneider SMB, Medeiros RM, Souza CMB. Laser in wounds: knowledge translation to an effective and innovative nursing practice. *Rev Gaucha Enferm.* 2021;42.
6. Lima TR, Lima MSFS, Carvalho ESS, Paranhos RFB, Araújo IFM, Souza AR. Cuidados de familiares às pessoas com feridas neoplásicas malignas em domicílio. *ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy.* 2022 May 30;
7. Ramos FT, Meira JRR, Colenci R, Alencar RA. Association between the orientation received during hospitalization and the occurrence of wound healing. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(2).
8. Castro MCF, Santos WA, Fuly PSC, Santos MLSC, Garcia TR. Intervenções de enfermagem para pacientes oncológicos com odor fétido em ferida tumoral. *Aquichan.* 2017 Sep 1;17(3):243–56.
9. Oliveira DGP, Santos LM, Silva IG, Chança RD, Santos M, Monteiro JLS. Orientações de enfermagem para o cuidado com a ferida neoplásica maligna no momento da alta hospitalar: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme.* 2023 May 31;97(2):e023100.
10. Passamai MPB, Sampaio HAC, Dias AMI, Cabral LA. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde. *Interface - Comunic, Saude, Educ.* 2012;16(41):301–14.
11. Peres F, Rodrigues KM, Silva TL. Literacia em Saúde. *Coleção Temas em Saúde. Vol. 1.* Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2021. 154.
12. Soares TAM, Brasil VV, Moraes KL, Santos LTZ, Vila VSC, Borges LH. Letramento em



- saúde de cuidadores domiciliares de uma capital brasileira. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2021 Nov 5;34.
13. Vasconcelos CMCS, Sampaio HAC, Vergara CMAC. **MATERIAIS EDUCATIVOS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS: uma avaliação à luz dos pressupostos do letramento em saúde**. 1st ed. Vol. 1. Curitiba: Editora CRV; 2018. 196.
14. Peres F. Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil. *Cien Saude Colet*. 2023 May;28(5):1563–73.
15. Martins AMEBL, Sampaio HAC, Diogo ATS, Lima PXV, Mesquita LGM, Souto CA, et al. História do letramento em saúde: uma revisão narrativa. *Revista Unimontes Científica*. 2022 Sep 15;24(2):1–23.
16. Marques SRL, Lemos SMA. Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: revisão de literatura. *Audiology - Communication Research*. 2017;22(0).
17. Maragno CAD, Mengue SS, Moraes CG, Rebelo MVD, Guimarães AMM, Pizzol TSD. Teste de letramento em saúde em português para adultos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. 2019;22.
18. Passamai MPB, Sampaio HAC, Henriques EMV. **LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE: as habilidades do usuário e o Sistema Único de Saúde**. 1st ed. Vol. 1. Curitiba: Editora CRV; 2019. 128.
19. Soares AKF, Sá CHC, Lima RS, Barros MS, Coriolano-Marinus MWL. Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de Enfermagem: contribuições para o letramento em saúde. *Cien Saude Colet*. 2022 May;27(5):1753–62.
20. Barreto ACO, Rebouças CBA, Aguiar MIF, Barbosa RB, Rocha SR, Cordeiro LM, et al. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. *Rev Bras Enferm*. 2019 Feb;72(suppl 1):266–73.
21. Coriolano-Marinus MWL, Pavan MI, Lima LS, Bettencourt ARC. Validation of educational material for hospital discharge of patients with prolonged domiciliary oxygen prescription. *Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem*. 2014;18(2).
22. Silva KN, Alves SAA, Lopes MSV, Pinto AGA, Pereira MLD, Cavalcante EGR. Desenvolvimento e validação de um folder educativo para coleta de escarro da tuberculose pulmonar. *Rev Bras Enferm*. 2023;76(1).
23. Luz RMD, Marinho DCB, Lima APE, Coriolano-Marinus MWL. Intervenções educativas em desenvolvimento infantil e os pressupostos do letramento em saúde: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm*. 2023;76(1).
24. Meneses TS, Aguiar BRL, Cruz FOAM, Santos CMC, Ferreira EB, Reis PED. Influência do letramento em saúde em pacientes com câncer de mama durante o tratamento oncológico. In: *Open Science Research III*. Editora Científica Digital; 2022. p. 640–55.
25. Paes RG, Mantovani MF, Costa MC, Pereira ACL, Kalinke LP, Moreira RC. Efeitos de intervenção educativa no letramento em saúde e no conhecimento sobre diabetes: estudo quase-experimental. *Escola Anna Nery*. 2022;26.
26. Rodrigues MLM, Ponte TDR, Vasconcelos CMCS, Cacau LT, Sampaio HAC. Desenvolvimento e validação de uma cartilha fundamentada no letramento em saúde sobre chás medicinais para mulheres sobreviventes de câncer de mama. *Research, Society and Development*. 2021 Apr 21;10(4):e49410414266.
27. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV). *Atenção Primária à Saúde do Rio de Janeiro: Guia de Elaboração de Protocolos baseados no Processo de Enfermagem*. Rio de Janeiro; 2022.



**Fomento e Agradecimento:** a pesquisa não recebeu financiamento.

#### **Crítérios de autoria (contribuições dos autores)**

**Isaac Gonçalves da Silva** contribuiu substancialmente na concepção e no planejamento do estudo, assim como na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados e na redação do estudo e aprovação final da versão publicada.

**Lucimere Maria dos Santos** contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo, assim como na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

**Daniela Ferreira da Silva e Raquel de Souza Ramos** contribuíram na revisão crítica do estudo e aprovação final da versão publicada.

**Leonardo Andrade Ferreira de Carvalho** contribuiu na concepção e no planejamento do estudo, na redação do estudo e aprovação final da versão publicada.

**Denise Gonçalves Pereira de Oliveira e Raysa Rangel Marques** contribuíram na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados e aprovação final da versão publicada.

#### **Declaração de conflito de interesses**

Nada a declarar.

**Editor Científico:** Ítalo Arão Pereira Ribeiro.  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

